



O GENERAL OSÓRIO E A LOGÍSTICA

FHE **POUPEX**



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro e Sorocaba. Foi o 3º vice presidente do IEV no seu 13º Encontro do IEV em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende onde é titular da cadeira Conde de Resende e, Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Serviu no Estado-Maior do II Exército 1976/1977, atual CMSE. Desde 1978 está ligado a Resende onde foi instrutor de História Militar na AMAN. E onde desde 1980 possui casa no Bairro Jardim das Rosas em Itatiaias.

Digitalização de Artigo do autor publicado na A LOGICA Boletim Informativo do Grêmio Marechal Bittencourt, nº 1, 1980, p.3/6 do Curso de Intendência da AMAN para disponibilizá-lo em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br e cópia impressa no acervo da FAHIMTB, doado em Boletim a AMAN e em levantamento para colocação no programa Pergamium de Bibliotecas do Exército

A LÓGICA

Boletim informativo do GMB - Ano VII - Nr 1 - 1980



DOADO A AMAN
CEL BENTO
AHIMTB

O GENERAL OSÓRIO E A LOGÍSTICA

Ten Cel Eng Cláudio Moreira Bento

Instrutor de História Militar da AMAN

O dia 4 de outubro de 1979 assinalou o centenário da morte, nas funções de Ministro da Guerra ou de Comandante Superior do Exército Brasileiro, um dos maiores generais da História do Brasil. O Marques do Herval e Marechal graduado Manoel Luis Osório, atual Patrono da Cavalaria.

Osório foi o único concorrente do Duque de Calxias ao honroso título de Patrono do Exército Brasileiro e comandou forças brasileiras, argentinas e uruguiaias na maior batalha campal da América do Sul - a de Tuiuti, de 24 de maio de 1866.

A LÓGICA, através de nosso artigo, associa-se às comemorações do centenário da morte de Osório, recordando a seus leitores alguns de seus pensamentos, relacionados com a Logística, desse grande herói e popular guerreiro do Brasil, alcunhado, em vida, pelo povo brasileiro – de Osório, o Legendário.

Suas sábias palavras, fruto de amarga experiência, encerram uma lição e uma alerta permanentes para que não venham a se repetir circunstâncias logísticas como as que ele viveu ou testemunhou no início de sua carreira militar.

LOGÍSTICA: É a parte da Ciência e da Arte Militar encarregada de prever para prover. Prever, ou seja, planejar, organizar, dirigir, controlar e coordenar a produção ou aquisição de suprimentos e serviços necessários às operações militares. Prover e fornecer suprimentos ou prestar serviços no local, hora e quantidades previstas, essenciais à vida de uma força militar em campanha.

1 - Ao testemunhar sobre uma amarga experiência, como Alferes do 3º Regimento de Cavalaria, durante a guerra da Cisplatina 1823-28, no Acampamento Real da Carolina em Santana, concentração do Exército até Marques de Barbacena assumir o comando.

"Na concentração em Santana, enterrou-se mais de 700 soldados mortos quase a fome, no estado mais deplorável, sem medicamentos, sem hospitais. Tudo era miséria. Eu vi muitas vezes, quando se reriravam os batalhões do exercício,

deixarem nas linhas das diferentes manobras soldados como se estivessem mortos no campo de batalha, tendo caído em seus postos, semi-vivos, extenuados de fome. Eles não tinham um pouco de farinha nem sal; o seu sustento diário eram duas libras de carne assada. E estávamos senhores de nosso território! As carretas não tinham condutores, porque estes estavam armas, eram os soldados que para ali se ohamaram. De maneira que o general (Massena Rosado) estava sitiado no seu próprio país e vendo seus soldados morrerem de fome! Ainda há de haver alguns desse tempo, tão velhos hoje como eu, então bem moços". (Fonte , Francisco Ruas SANTOS, Osório p. 20). .

2 - "As munições e mais artigos de guerra de que necessita o Exército devem ser abundantes para o que devem haver depósitos fixos e móveis" (Fonte: Ofício ao Ministro da Guerra em 27 Junho 1865).

3 - "Combater é o menos enquanto a fortuna ajuda. O difícil é depois acomodar os feridos, enterrar os mortos, reorganizar tudo, não tendo fartura de meios". (Fonte: MAGALHÃES, J.B. Osório p. 318).

4- "Convém que o depósito de pessoal esteja próximo do Exército , para que as baixas possam ser facilmente preenchidas". (Fonte: Ofício ao Ministro da Guerra em 18 Nov 1865).

5- "O Oficial baixado no hospital , perde a gratificação adicional, perde o seu soldo, perde a

Etapa, porém não diminui o ventre dele nem o dos filhos". (Fonte : Discurso no Senado em 13 Set 1877)

6" Nesta terra o cavalo ou o boi que não é tratado a milho e alfafa. morre sem remédio". (Fonte: Carta à esposa 17 Ago 1867).